

**EDIFICAÇÃO:** a revelação da graça tem o poder de dar qualidade a suas atitudes, e suas atitudes têm o poder de confirmar ou destruir o chamado de Deus em sua vida. É fundamental entender que ter um chamado não é garantia de chegar aos sonhos de Deus para você.

**Existe uma lacuna, um espaço, entre o propósito e a realização dos sonhos de Deus, que se chama resposta humana.**

Tudo que é necessário para o cumprimento do seu propósito já foi colocado em você por ocasião do novo nascimento.

Soberania divina e escolhas pessoais devem ser transformadas numa parceria poderosa.

**Exemplo:** Esaú nasceu com o privilégio da primogenitura; isso já confirma o favor de Deus sobre sua vida. Nasceu com atributos de valente caçador, o que agradava em extremo a Isaque, seu pai, e o tornava um filho muito amado. Mas, com as próprias mãos, agiu contra a soberania divina e desprezou o favor, deu a resposta errada ao chamado. Desprezou a oportunidade da bênção e posteriormente, com lágrimas, tentou reaver o que havia jogado fora. Gn 25.28; Hb 11.20.

**Exemplo 02:** Assim como Esaú, o rei Saul é uma séria advertência, uma prova clara de que o propósito que Deus escolheu para você pode se perder. Nossas atitudes são permitidas por Deus, por isso é sério o que escolhemos fazer com cada momento de nossa vida. De nada adianta Saul ser o rei ungido de Deus se ele não fizer o que a ocasião pedir. 1Sm 10.7.

## **1. DEFININDO O PROPÓSITO DE SUA VIDA**

**1.1.** Qual o propósito de Deus para você? Qual o seu grande sonho? Não confunda o casar, ter filhos, ter estabilidade financeira ou até ser um doutor com a plenitude do grande propósito de Deus. Isso é apenas subsistência, e estamos falando de algo maior, de expressar a glória de Deus nessa terra.

**1.2.** **A palavra nos diz que quatro gerações após Enoque as pessoas ainda estavam marcadas por seu viver íntimo com Deus.**

**1.3.** Quem acha o propósito de Deus para sua vida acha fé, encontra realização pessoal e a oportunidade de uma experiência fantástica de vida íntima com Deus. Todavia, quem foi escolhido por Deus e caminha fora do propósito viverá ansiedade e tormentos. Vai trabalhar muito e colher pouco. **A bênção e a unção estão dentro do propósito de Deus.**

## **2. COMO SE PERDE E COMO SE ALCANÇA O PROPÓSITO**

**2.1.** A história de José e seus irmãos nos trazem clareza de como podemos alcançar ou perder o destino de nosso propósito. **Na família de Jacó, onze filhos foram medíocres e inexpressivos e não marcaram ninguém com sua passagem pela terra.**

**2.2.** José recebeu um sonho da parte de Deus e não o desprezou. José teve uma atitude de fé em cada situação aparentemente desfavorável. Nunca duvidou da bondade e do amor de Deus por ele.

Os filhos de Jacó viveram uma vida de “filhos de crente” sem sonho nenhum, adotando o evangelho sem coração ou conteúdo, uma mera religião. O propósito para os onze filhos de Jacó não se transformou em destino e plenitude.

**2.3.** Deus nos escolhe, nos coloca no seu chamado e nos capacita com ferramentas para que cheguemos ao pleno cumprimento do propósito; recursos, pessoas, talentos, unções, visões e oportunidades. Durante a sua história, Deus vai colocar em seu caminho pessoas para gerar boas influências e agregar benefícios para alcançar o propósito eterno.

## **3. CONSTRUA A INTEGRIDADE E RESPONDA AO PROPÓSITO. GN 39.5-6**

### **A. A INTEGRIDADE NAS EMOÇÕES**

**3a.1.** José nos deixou um legado magnífico de integridade ao crer completamente na integridade e justiça de Deus. A maior parte das pessoas vem para Cristo com as emoções fragmentadas, destruídas. José teve de lidar com isso, e havia duas possibilidades de respostas. José escolheu liberar o perdão e deixar de pensar e meditar nos problemas antigos. Embora José tivesse possibilidade de ser uma pessoa infeliz e amarga, transcendeu e foi maior que suas emoções.

**3a.2.** O contrário nos torna uma pessoa aprisionada, impedida de cumprir o propósito, ou uma pessoa imatura, infantil, que orbita em emoções antigas, como os irmãos de José, que jamais cresceram e sempre foram movidos por inveja, revanche e melancolia.

### **B. INTEGRIDADE NAS DECISÕES FINANCEIRAS**

**3b.1.** José foi aprovado mesmo que ninguém soubesse se ele desviasse dinheiro. Já apostamente seus irmãos corromperam e foram corrompidos. E você, é daqueles que quando prosperam sucumbem? José, que ganhava “salário mínimo” e administrava riquezas, poderia roubar à vontade, mas resistiu ao apelo do dinheiro.

### **C. INTEGRIDADE MORAL**

**3c.1.** Quando alguém se abre para a impureza, para a lascívia e peca, gasta uma energia muito grande para camuflar isso, tornando-se irritadiço. Há exemplos bíblicos de vale-tudo: Judá, Ruben... Propósito e a realização dos sonhos de Deus

vão ter de esperar a restauração pessoal.

**3c.2.** A mulher de Potifar era atraente, e insistiu muito com José, mas este resistiu ao ponto de fugir e por isso foi promovido a outra fase de teste no seu propósito, foi preso.

**3c.3.** Isso representa que José, que era totalmente dependente do Senhor, teria que viver por fé. Há pessoas que vivem na margem da integridade, não erram, mas são manipuladas pelas circunstâncias. Se está tudo bem à sua volta, legal; mas se não... E pergunto: "Que estilo de vida você leva? Não perdoa quem precisa, não exerce fé, nem persevera diante das dificuldades..."

### **CONCLUSÃO**

Nascemos para o propósito de edificar a igreja. Cristo nos deu uns aos outros para o cumprimento do propósito, mas Ele não agirá se não respondermos. **Cabe aqui uma pergunta importante: sua vida será de excelência ou de mediocridade?**